

Institutional Profile

Track Record | International Cooperation | Production Capacity

ORDEM DO MÉRITO DAS ÍNDIAS ORIENTAIS

Trajectoria Institucional

"Ellerni kaj servi" — Aprender profundamente para Servir.

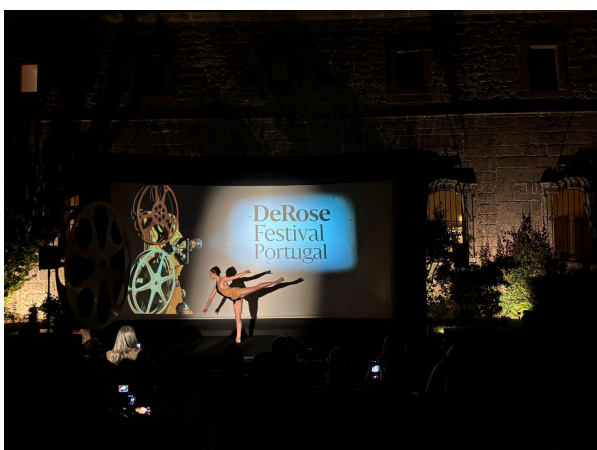


Fundada em Portugal em 2008, a Ordem do Mérito das Índias Orientais nasceu da convicção de que a cultura constitui uma das mais poderosas ferramentas de desenvolvimento humano, diálogo intercultural e construção de sociedades mais conscientes, inclusivas e participativas.

Inspirada pelo seu princípio orientador — *Ellerni kaj servi* ("Aprender profundamente para Servir") — a Ordem entende a criação artística como um espaço de encontro entre pessoas, comunidades e culturas, onde

o património, as artes performativas, o cinema, a literatura e a educação deixam de existir de forma isolada para convergirem numa experiência transformadora.

Mais do que produzir eventos, a Ordem concebe processos culturais que promovem pensamento crítico, valorização da diversidade, aprendizagem ao longo da vida e participação cívica, colocando a cultura ao serviço do desenvolvimento pessoal, da coesão social e da cooperação internacional.



Ao longo de mais de **17 anos** consolidou uma atuação contínua na conceção, produção e internacionalização de projetos culturais multidisciplinares, estabelecendo uma rede de colaboração entre instituições públicas, equipamentos culturais, municípios, organizações internacionais, artistas, investigadores e especialistas de diferentes países, afirmando-se como uma plataforma de criação, produção e diplomacia cultural.

Mude o mundo. Comece por você." (DeRose - Grão- Mestre da Ordem do Mérito)

Na Ordem do Mérito das Índias Orientais entendemos a cultura como o caminho para essa transformação. Porque sabemos que a cultura não transforma o mundo por si só; transforma as pessoas. E são as pessoas transformadas que transformam o mundo.

CONSOLIDAÇÃO DE UMA PLATAFORMA CULTURAL

Desde a sua fundação, a Ordem assumiu uma visão transversal da cultura, desenvolvendo projetos que cruzam criação artística, património, educação, inovação social e participação comunitária.

Esta abordagem permitiu-lhe construir uma trajetória consistente na produção de conferências internacionais, espetáculos, exposições, apresentações editoriais, cerimónias institucionais, encontros culturais e projetos de valorização patrimonial, envolvendo sucessivamente parceiros públicos e privados de reconhecida relevância.



Ao longo do seu percurso desenvolveu iniciativas em colaboração com a **Biblioteca de Serralves**, **Museu Municipal de Penafiel**, **Casa do Infante**, **Palácio do Freixo**, **Alfândega do Porto**, **Teatro Rivoli**, **Casa da Música**, **Livraria Lello**, **Pousadas de Portugal**, **Fundação Hilti**, **Lionesa Business Hub** e diversos municípios portugueses, demonstrando capacidade para produzir projetos em contextos institucionais exigentes e articular diferentes linguagens artísticas numa mesma programação cultural.

Mais do que a diversidade dos espaços, esta rede traduz a confiança construída ao longo do tempo e a capacidade da Ordem para coordenar equipas multidisciplinares, gerir parceiros institucionais e desenvolver projetos de interesse público.

PRODUÇÃO CULTURAL COMO FERRAMENTA DE TRANSFORMAÇÃO

Ao longo da sua trajetória, a Ordem desenvolveu projetos que utilizaram a cultura como veículo de inclusão, educação e cidadania.



Promoveu o **International Nelson Mandela Day**, distinguido pela Fundação Nelson Mandela, afirmando a cultura enquanto espaço de diálogo intercultural, direitos humanos e construção da paz.

Em colaboração com a **Casa da Música** e a **Fundação Hilti**, participou na produção do concerto da **Orquestra Sinfónica Juvenil de Caracas (El Sistema)**, homenageando José Antonio Abreu pelo impacto

internacional do seu modelo de inclusão social através da música.

Foi igualmente pioneira em Portugal na criação de eventos culturais livres de álcool, tabaco e drogas, propondo novas formas de participação cultural para públicos jovens e famílias, através de uma programação que reuniu artistas, músicos, jornalistas, atletas e criadores



de diferentes áreas.

Estas iniciativas refletem uma visão integrada da cultura enquanto instrumento de desenvolvimento humano, bem-estar coletivo e fortalecimento das comunidades.

INTERNACIONALIZAÇÃO



A internacionalização constitui uma dimensão estruturante da atuação da Ordem.

A participação em consórcios europeus permitiu consolidar experiência na gestão de projetos financiados, cooperação transnacional e desenvolvimento de metodologias inovadoras aplicadas à cultura, educação e inovação social.

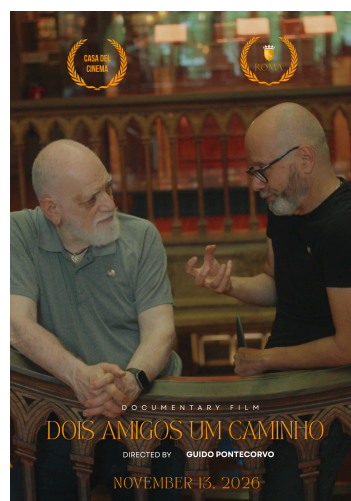
Neste contexto, estabeleceu relações de trabalho com instituições como a **Fundación**

Bancaria Ibercaja, o Museo Goya, o Comune di Volpedo, o Ľubovnianske múzeum e a IMASCONO, colaborando no desenvolvimento de projetos europeus centrados na educação patrimonial, criatividade, competências para a vida e utilização das novas tecnologias como ferramentas de aprendizagem.

Esta experiência foi reforçada pela aprovação de novas iniciativas Erasmus+, ampliando a capacidade institucional na gestão de mobilidades, coordenação internacional, prestação de contas e desenvolvimento de parcerias estratégicas de longo prazo.



CINEMA E NOVAS LINGUAGENS ARTÍSTICAS

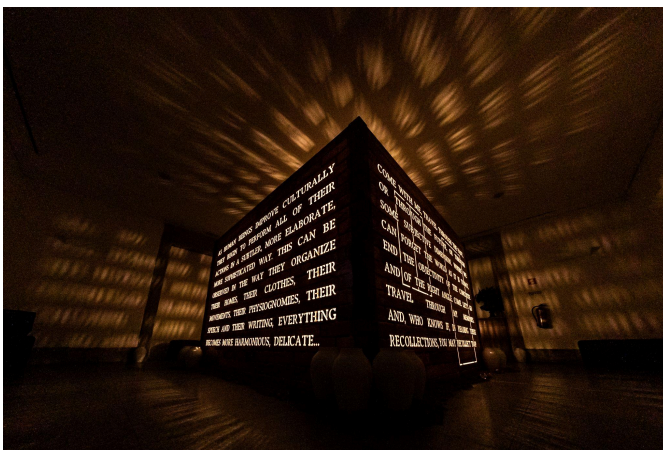


Nos últimos anos, a Ordem expandiu a sua atuação para a produção cinematográfica, reconhecendo o cinema como uma linguagem privilegiada para aproximar culturas, preservar memórias e promover reflexão social.

Através da **DeRose Concept Films**, encontra-se atualmente a desenvolver o documentário internacional **Dois Amigos, Um Caminho**, filmado em Portugal, França, Reino Unido e Brasil, reunindo uma equipa internacional de profissionais ligados a algumas das mais relevantes instituições cinematográficas europeias.

Este projeto representa a evolução natural de uma trajetória construída ao longo de mais de dezassete anos de produção cultural e cooperação internacional, integrando património, cinema, mobilidade artística e circulação internacional de obras e criadores.

CAPACIDADE PARA COPRODUÇÃO INTERNACIONAL



Hoje, a Ordem do Mérito das Índias Orientais reúne condições institucionais para liderar projetos internacionais de criação e coprodução artística, combinando experiência em produção executiva, gestão financeira, cooperação europeia, coordenação de equipas multiculturais e desenvolvimento de redes internacionais.

A sua atuação integra de forma coerente criação artística, educação, património, inovação social e diplomacia cultural, contribuindo para a circulação de artistas, o fortalecimento da cooperação ibero-americana e a promoção da cultura como ferramenta de desenvolvimento humano.

INSTITUTIONAL TRACK RECORD

2008 | Fundação, Identidade e Primeiras Parcerias Institucionais

Fundação da Ordem do Mérito das Índias Orientais e lançamento de um programa inaugural que integrou literatura, património, artes visuais e responsabilidade social.

- Lançamento internacional da obra *Tratado de Yôga* | **Biblioteca de Serralves**
- Instalação artística *Sútras* | **Museu Municipal de Penafiel e Câmara Municipal de Penafiel**
- Cerimónia fundadora da Ordem
- Jantar solidário em benefício do projeto **Sequestro do Carbono** | **Parque Biológico de Gaia**
- **Início da colaboração institucional com as Pousadas de Portugal, 2008 | Conceção e produção de evento cultural nas Pousadas de Portugal, integrando gastronomia 100% plant-based, performance artística e valorização do património, estabelecendo, desde o início, uma abordagem que cruza cultura, sustentabilidade e experiência patrimonial.**
- Desde 2008 | Produção anual do DeRose Festival Portugal, encontro internacional dedicado à rede internacional com mais de 100 escolas em todo o mundo que une cultura, desenvolvimento humano e intercâmbio entre participantes de diferentes países, reunindo programação artística, conferências, património, experiências culturais e atividades educativas.

Resultado: afirmação da identidade institucional e criação das primeiras parcerias estratégicas entre cultura, património, sustentabilidade e responsabilidade social.

2009–2012 | Produção Cultural e Consolidação Institucional

Expansão da atividade da Ordem através da produção de projetos multidisciplinares em equipamentos culturais de referência.

- Galas DeRose 2012, 2013... | **Palácio do Freixo**
- Lançamento da autobiografia *Quando é Preciso Ser Forte* | **Casa do Infante**
- Lançamento da obra *Mensagens*
- Produção de espetáculos de dança contemporânea | **Alfândega do Porto e Teatro Rivoli**
- Programação artística envolvendo literatura, música, património e artes performativas

Resultado: consolidação da capacidade de produção executiva, coordenação logística, comunicação institucional e gestão de projetos culturais multidisciplinares.

2008–2015 | Programação Cultural Permanente

Conceção, curadoria e produção da programação cultural do **Lionesa Business Hub**, promovendo um programa continuado de conferências, exposições, apresentações, espetáculos e iniciativas de participação pública.

Resultado: desenvolvimento de públicos, programação regular, gestão de equipas, coordenação de parceiros e aproximação entre cultura, criatividade, empresas e comunidade.

2013–2015 | Cultura, Cidadania e Impacto Social

Desenvolvimento de projetos culturais que utilizaram a arte como instrumento de inclusão, cidadania e diálogo intercultural.

- **International Nelson Mandela Day | Casa da Música | Reconhecimento da Fundação Nelson Mandela**
- **DeRose Party | Concertos com Jorge Palma, Luís Represas e Mónica Ferraz; conferências com Nuno Delgado e António Mateus; apresentações da DeRose ArtCompany**
- **Produção do concerto da Orquestra Sinfónica Juvenil de Caracas (El Sistema) | Casa da Música e Fundação Hilti**
- **Distinção internacional atribuída a José Antonio Abreu**

Resultado: reforço da experiência em produção de eventos internacionais, coordenação artística, gestão de parceiros institucionais e desenvolvimento de projetos culturais de elevado impacto social.

2021–2023 | Cooperação Europeia e Internacionalização

Participação em consórcio europeu de cooperação cultural e educativa, em parceria com a **Fundación Bancaria Ibercaja**, **Museo Goya** (Espanha), **Comune di Volpedo** (Itália), **Ľubovnianske múzeum** (Eslováquia) e **IMASCONO** (Espanha).

Responsabilidades desenvolvidas:

- cooperação transnacional;
- desenvolvimento de metodologias de educação não formal;
- produção de conteúdos pedagógicos;
- reuniões internacionais;
- validação de ferramentas educativas;
- disseminação de resultados;
- trabalho em consórcio europeu.

Resultado: consolidação da capacidade de gestão de projetos europeus, cooperação internacional e prestação de contas em programas financiados pela União Europeia.

2026 | Expansão da Rede Europeia

Aprovação de novo projeto **Erasmus+** de mobilidade internacional e desenvolvimento de novas parcerias estratégicas com o **Município da Maia** e organizações da **Polónia** e da **Suécia**, dedicadas à educação de adultos, competências para a vida e implementação do quadro europeu **LifeComp**.

Resultado: reforço da capacidade institucional na coordenação de mobilidades internacionais, desenvolvimento de competências e construção de redes europeias de longo prazo.

2024–2027 | Produção Cinematográfica Internacional

Expansão da atividade para a produção audiovisual através da **DeRose Concept Films**.

Produção do documentário internacional **Dois Amigos, Um Caminho**, com filmagens em **Portugal, França, Reino Unido e Brasil**, envolvendo profissionais portugueses e italianos com experiência em produções da **HBO, BBC, Netflix, Rai Cinema, Cinecittà, Festival de Veneza e Academia Portuguesa de Cinema**.

Estreia internacional integrada na **DeRose Experience Roma**, na **Casa del Cinema**, afirmando o cinema como ferramenta de diálogo intercultural, mobilidade artística e cooperação entre comunidades.

Resultado: consolidação da capacidade da Ordem na produção cinematográfica internacional, coordenação multicultural e circulação internacional de obras audiovisuais.